

Desafiar os doentes a serem mais ativos na gestão e controlo da asma grave ^[1]

Sensibilização ^[2]

No Dia Mundial da Asma, 3 de maio, a Associação Portuguesa de Asmáticos (APA) em parceria com a Novartis, lança uma campanha de sensibilização para a asma grave com o objetivo de promover uma maior informação junto dos doentes sobre como viver melhor com a doença.

Com o mote *Eu tenho a asma grave na mão* #asmagravenamao a campanha pretende fazer uma chamada de atenção a todos os doentes diagnosticados para procurarem apoio para poderem controlar a sua asma grave, vivendo melhor com a doença.



**TENHO
ASMA.
HOJE NÃO CONSIGO
IR TRABALHAR.**

**A FILOMENA NÃO PODE IR TRABALHAR
TODOS OS DIAS PORQUE A SUA ASMA
É GRAVE E NÃO ESTÁ CONTROLADA.**

Se passa por estas situações no seu dia-a-dia,
contacte o seu médico:

- Medicação SOS mais do que uma vez por semana
- Mais do que uma noite mal dormida por mês
- Mais do que uma crise por ano

**VIVER SEM LIMITAÇÕES
ESTÁ NAS SUAS MÃOS.**

 **NOVARTIS**
www.novartis.pt

 **Associação Portuguesa de Asmáticos**
cpa.org.pt | APAsmáticos



**TENHO
A ASMA
GRAVE
NA MÃO** Já posso voltar ao ativo.

**PARA A FILOMENA
ACABARAM-SE
AS LIMITAÇÕES**

TENHA TAMBÉM A ASMA CONTROLADA

 **NOVARTIS**
www.novartis.pt

 **Associação Portuguesa de Asmáticos**
cpa.org.pt | APAsmáticos

A limitação da qualidade de vida, incluindo da realização de atividades desportivas, é frequente. Tosse, pieira ou dificuldade em respirar desencadeadas pelos esforços físicos, riso ou choro são características de uma asma que não está controlada.

Mário Morais de Almeida, imunoalergologista e presidente da Associação Portuguesa de Asmáticos

Se toma medicação SOS mais do que uma vez por semana; se tem mais do que uma noite mal dormida por mês; se tem mais do que uma crise asmática por ano, deve consultar o seu médico. Esta é a mensagem principal da campanha que conta com testemunhos reais de três pessoas que vivem com asma grave e partilham a sua história, desde o diagnóstico até

sentirem que conseguiram controlar a sua asma grave, ultrapassando as limitações da doença.

Conheça a história da Filomena Fernandes, uma das três doentes de asma grave que partilham a sua história na campanha #asmagravenamao e contam como ultrapassaram as limitações da doença, desde o diagnóstico até sentirem que são eles que controlam a doença e não a doença as suas vidas.

Quando a asma não está controlada, os doentes sentem uma limitação da sua qualidade de vida, sendo a doença causa frequente de faltas à escola ou ao trabalho, recursos ao serviço de urgência e internamentos hospitalares

Mário Morais de Almeida, imunoalergologista e presidente da Associação Portuguesa de Asmáticos

A asma é uma doença de elevada prevalência, afetando cerca de 759 mil portugueses segundo os estudos mais recentes, cerca de 20% dos quais (150 mil) não estão controlados¹; Estima-se que até 10% tenham formas graves de asma, resistente às terapêuticas habituais²

Para mais informações sobre esta campanha, pode visitar a [página de Facebook](#) ^[3] da APA.

A Asma Grave

A asma é uma doença inflamatória crónica dos brônquios que se inicia, habitualmente, na infância, mas que pode surgir em qualquer idade. Os sintomas típicos desta doença são a tosse, chiadeira no peito ou pieira, falta de ar, aperto no peito, que se podem agravar com o esforço físico, e cansaço ao fazer as atividades do dia-a-dia.

Estima-se que até 10% tenham formas graves de asma, resistente às terapêuticas habituais². A asma alérgica grave está no 22º lugar no ranking de doenças com maior impacto a nível mundial³.

A asma alérgica é o fenótipo mais proeminente na asma grave. A asma alérgica grave é uma condição crónica que, quando não controlada, tem um sério impacto na qualidade de vida, morbilidade, mortalidade e nas despesas de saúde. Em Portugal, em 2014, os internamentos por asma brônquica corresponderam a 10,6% da globalidade dos internamentos por doenças respiratórias, registando-se um aumento de 5% nos relativamente ao ano anterior⁴. E apesar de contabilizar apenas 5-10% dos doentes totais com asma, a asma grave representa >50% dos custos totais ^{5,6}.

O Dia Mundial da Asma foi estabelecido em 1998, aquando do primeiro Encontro Mundial da Asma, em Barcelona, Espanha. Ao longo dos anos, o Dia Mundial da Asma tem crescido e é atualmente amplamente reconhecido como o mais importante evento do mundo sobre a sensibilização para a asma.

Referências

1. Estudo de Análise Preliminar dos indicadores nacionais de asma - - 2014. Programa Nacional para as Doenças Respiratórias. Direção-Geral da Saúde, Lisboa. Dezembro de 2016.
2. Ângela Gaspar, et al. Asma grave: epidemiologia. Rev. bras. alerg. imunopatol. – Vol. 29, Nº 2, 2006
3. <http://www.asthma.org.uk/News/asthma-experts-form-new-partnership-to-hal...> [4]
4. Doenças Respiratórias em Números – 2015. Programa Nacional para as Doenças Respiratórias. DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE, LISBOA. Fevereiro de 2016
5. Sullivan SD, Rasouliyan L, Russo PA, et al. Extent, patterns, and burden of uncontrolled disease in severe or difficult-to-treat asthma. Allergy 2007;62:126–33.
6. Parkhale S, Mulpuru S & Boyd M. Optimal Management of Severe/Refractory Asthma. Clin Med Insights Circ Respir Pulm Med. 2011;5:37-47.

Source URL: <https://www.novartis.pt/atualidade/sensibilizacao/desafiar-os-doentes-serem-mais-ativos-na-gestao-e-controlo-da-asma-grave>

Links

- [1] <https://www.novartis.pt/atualidade/sensibilizacao/desafiar-os-doentes-serem-mais-ativos-na-gestao-e-controlo-da-asma-grave>
[2] <https://www.novartis.pt/atualidade/sensibilizacao>
[3] <https://www.facebook.com/APAsmaticos/>
[4] <http://www.asthma.org.uk/News/asthma-experts-form-new-partnership-to-halve-european-asthma->

deaths